

49ª PESQUISA DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA QUE O Nº DE RECUPERADOS É DE 6.846 (9,6%), O DE CASOS SUSPEITOS É DE 525 (0,7%) E DE INFECTADOS ATIVOS DE 473 (0,7%). HÁ 5 CASOS DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES. TIVEMOS 2 NOVOS ÓBITOS REGISTRADOS.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 31 de março e 2 de abril a 49ª Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados nos canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1º a 15º Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16º, 40 empresas.

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTA	43º 19/2	44º 27/2	45º 5/3	46º 12/3	47º 19/3	48º 26/3	49º 2/4
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	890	894	890	886	871	894	856
Nº DE OBRAS PARADAS	7	8	5	22	50	13	44
% OBRAS PARADAS	0,8%	0,9%	0,6%	2,4%	5,4%	1,4%	4,9%
OBRAS NÃO INICIADAS POR ATRASO LEGALIZAÇÃO ³	14	14	15	21	23	22	22
OBRAS NÃO INICIADAS DEVIDO PANDEMIA	4	5	3	4	4	5	5
Nº OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	71.139	71.338	71.816	71.774	70.922	72.228	71.239
% EFETIVOS TRABALHANDO	98%	98%	98%	96%	91%	96%	94%
Nº TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	271	319	350	408	680	496	525
% COM SUSPEITA	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	1,0%	0,7%	0,7%
Nº TRABALHADORES INFECTADOS ¹ (TESTE COVID-19 POSITIVO)	97	116	124	235	376	373	473
% INFECTADOS ²	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,5%	0,7%
Nº TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR ¹	0	1	2	5	6	7	5
% INTERNAÇÃO ²	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
Nº TRABALHADORES COM ÓBITO	11	11	11	12	14	16	18
% ÓBITO ²	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%
Nº TRABALHADORES CURADOS	5750	5859	5945	6140	6354	6638	6846
% RECUPERADOS ²	8,1%	8,2%	8,3%	8,6%	9,0%	9,2%	9,6%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal). ² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores. ³ Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: São Paulo/SP, Campinas/SP, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Canoas/RS e Porto Alegre/RS.

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	43º 19/2	44º 26/2	45º 5/3	46º 12/3	47º 19/3	48º 26/3	49º 2/4
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	15%	15%	15%	15%	18%	18%	18%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 6 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 85%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 5%
- Outros: 2%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	2/4
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	33%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	61%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 71 mil.**
- Há 44 obras paradas.
- Dos 71 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 6.846 (9,6%).
- Os casos suspeitos ativos são 525 (0,7%) e infectados ativos são 473 (0,7%).
- **Há 5 casos de internações hospitalares.**
- O número acumulado de óbitos é de 18 (0,03%).
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- 50% das empresas liberaram todos seus funcionários com 60 anos ou mais para Home Office.
- Por último, 18% estão adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.